

# Informações sobre “Pré-sal brasileiro”

Haroldo Lima – do CC do PC do B,  
ex-presidente da  
Agência Nacional do Petróleo do Brasil

# Grande mudança no papel do Estado como agente produtor.



# Evolução do papel do Estado em E&P

As “sete irmãs” ( Enrico Mattei), até década 60/70 do século XX eram: Esso, Chevron, Mobil, Gulf Oil, Texaco, BP e Shell; controlavam de 80% a 90% da produção mundial de petróleo;

Na resistência às “sete irmãs” → OPEP, em 1960, com 11 países, 6 do OM; Estatais se organizaram em diversos países: Argentina (1922), México (1938), Brasil (1954), URSS, China, Inglaterra, Itália, França, Canadá, Japão e Noruega.

As antigas “sete irmãs” hoje são quatro, têm 10% da produção mundial e 3% das reservas, 77% das reservas são exploradas com a participação de empresas estatais

# Uma mudança significativa no mundo: a ascensão das estatais

## As Sete Irmãs do fim da II GM aos anos 60 (todas empresas privadas)

- Exxon
- Mobil
- Chevron
- Texaco
- Gulf Oil
- Shell
- British Petroleum

hoje são quatro: ExxonMobil,  
ChevronTexaco, Shell e BP

## As Sete Maiores de hoje (todas empresas estatais)

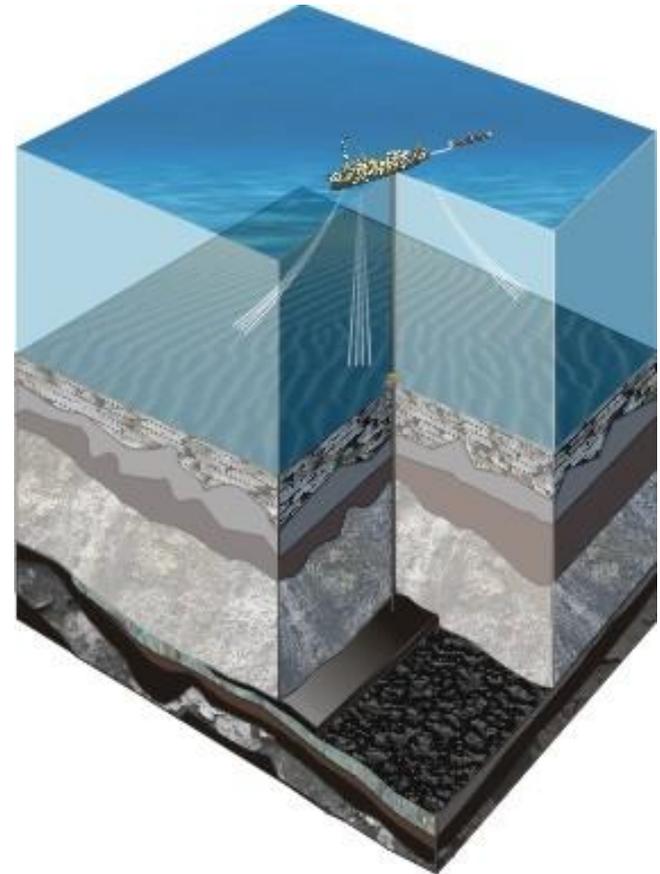
- Saudi Aranco (Arábia Saudita)
- Gazprom (Rússia)
- CNPC (China)
- NIOC (Irã)
- PDVSA (Venezuela)
- Petrobras (Brasil)
- Petronas (Malásia)

Financial Tima

**0 pré sal**

# O que tem no pré sal

- Grandes reservatórios de petróleo (de boa qualidade e alto valor comercial)
- Grandes quantidades de gás natural
- Situados entre 5.000 e 7.000 metros abaixo do nível do mar
- Abaixo de uma camada de sal que tem, em certas locais, mais de 2 mil metros de espessura.



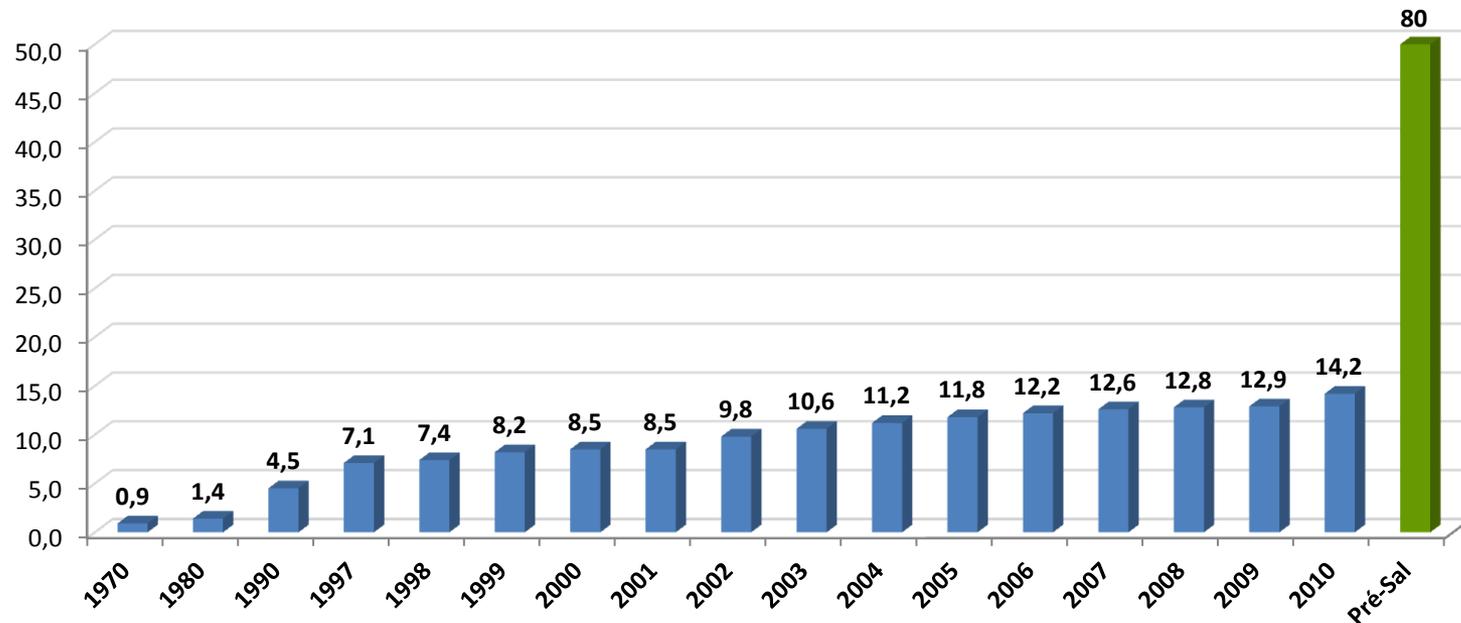
# Paradigmas diferentes do pré sal

- taxa de sucesso média no mundo, abaixo de 30%
- taxa de sucesso média no Brasil, em torno de 35%
- taxa de sucesso na região do pré sal, cerca de 87%
- taxa de sucesso, no “cluster” do pré sal, aproxima-se de 100%
- petróleo fino, de boa qualidade (29,2 graus API)
- volumes recuperáveis: 50 a 70 bi barris

# O impacto do pré sal nas reservas de petróleo no Brasil

## EVOLUÇÃO DAS RESERVAS PROVADAS DE PETRÓLEO

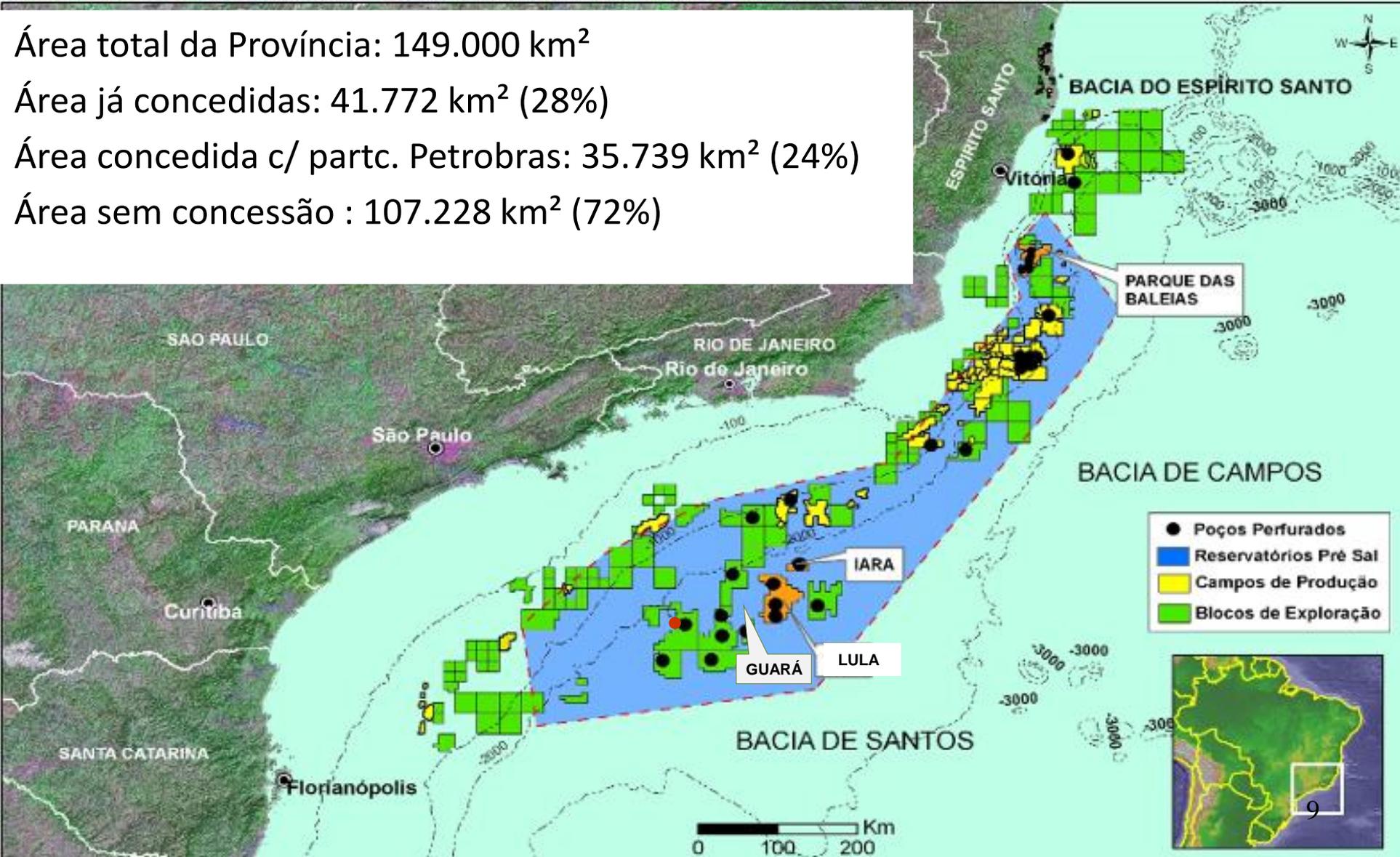
Petróleo (bilhões de barris)



Fonte: Anuário Estatístico ANP

# Como se encontra hoje o polígono do PRÉ SAL

Área total da Província: 149.000 km<sup>2</sup>  
Área já concedidas: 41.772 km<sup>2</sup> (28%)  
Área concedida c/ partc. Petrobras: 35.739 km<sup>2</sup> (24%)  
Área sem concessão : 107.228 km<sup>2</sup> (72%)



# Mudanças no marco regulatório feitas no Brasil após o Pré-sal

# Os três tipos principais de contratos no mundo

- áreas de pouco petróleo → contratos de concessão**
  - .petróleo extraído é propriedade de quem *extrai*;
  - .*royalties e Pes*
- áreas de muito petróleo → contratos de partilha**
  - .petróleo extraído é propriedade da União
  - .ressarcir os custos e pagar parcela partilha
- menos usados → contratos de serviços

# Um sistema misto para o Brasil

1. Para a “área do pré-sal” e “áreas estratégicas”, (baixo risco exploratório e elevado potencial), adotar o **contrato de partilha da produção**.
  
1. Para o **restante das bacias sedimentares brasileiras** (elevado risco e potencial variável), continuar com o **contrato de concessão**.

# Aspectos do contrato de partilha da produção

- 1) critério da licitação → melhor oferta do excedente em óleo;
- 2) operador único no Pré-sal → Petrobras;
- 3) gestor e representante da União no contrato → PPSA ( 100% estatal ) voto de Minerva, direito de veto no Comitê Operacional);
- 4) o custo em óleo → restituído ao contratado, certificado pela PPSA;

# Aspectos do contrato de partilha da produção

- 5) Vencedor fará sempre consórcio com a Petrobras e a PPSA
- 6) O óleo do campo e o óleo extraído são propriedade da União
- 7) Empresa ou consórcio contratado deve pagar à União:
  - .royalties de 15%
  - .IRenda
  - .CSLL e dividendo
  - .a parte da União na partilha
- 8) Restante em óleo → da empresa ou consórcio vencedor

# Primeiro leilão do Pré-sal: Libra

- 1) Bonus de assinatura → R\$15 bi
- 2) Parcela da União no excedente em óleo → 41,65%
- 3) IR Renda → 23% do ganho do Consórcio;
- 4) CSLL → 9% sobre Lucro Líquido
- 5) Dividendos da União que tem 48% da Petrobras

**Resultado: 75/80% do óleo extraído → da União**

Restante do Consórcio:

40% da Petrobras, 20% da Shell, 20% da Total, 10% da CNPC e 10% da CNOOC

**Incompreensões : privatização? 60% de Libra?**

# Problema de soberania face ao pré sal

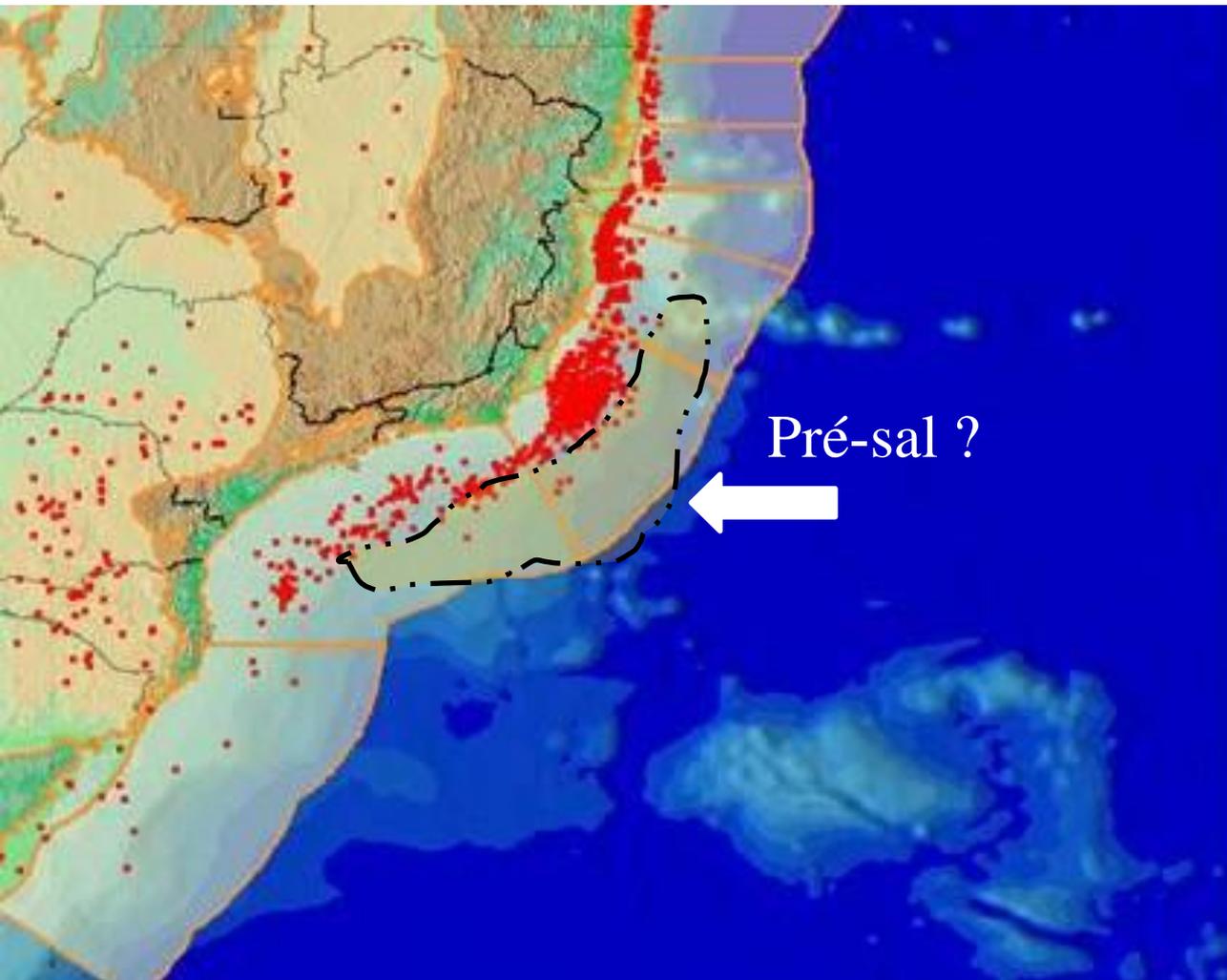
# Relembrando

- 08/11/2007 → anunciada descoberta do pré sal
- 24/04/2008 → anunciada criação “4ª Frota” americana: para “fiscalizar o Atlantico Sul”
- 03/11/2010 → Min Jobim
- não aceita “soberania compartilhada” no Atlantico Sul
- não aceita que EUA e Otan “se arvorem” ao “direito de
- intervir em qualquer teatro de operações”
- “Não pensamos em nenhum momento em termos de soberanias compartilhadas. Que soberania os Estados Unidos querem compartilhar? Apenas as nossas ou as deles também?”

Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar ( Jamaica, 1982)  
(Assinada pelo Brasil em 1988 e ratificada em 1994)

- **Mar territorial:** até 12 milhas, área de total soberania
- **Zona contígua:** até 24 milhas, área sob fiscalização do país;
- **Zona Econômica Exclusiva:** até 200 milhas; soberania para a exploração de recursos naturais (vivos ou não) nas águas, solo e subsolo;
- **Plataforma continental:** solo e subsolo marinho até o limite continental; limitada a 350 milhas (Art.76); direitos soberanos do país sobre solo e subsolo;
- **Alto mar:** fora do mar territorial ou ZEE: aberto a todos os países.

# Retrato



Pontos vermelhos no mapa:  
poços perfurados

Os limites da Zona  
Econômica Exclusiva, a  
plataforma continental e os  
prospectos petrolíferos

**FIM**